

CRISTO *no* PASCOA



ROTEIRO ORANTE

SEXTA FEIRA DA PAIXÃO





Pastoral da Juventude do Brasil
Equipe Teias da Comunicação

Equipe de Elaboração:

Bianca Ortega

Gabriela Gandolfo

Michelle Gonçalves

Paulo Santiago

Thiesco Crisóstomo

Reflexão da Sexta-Feira Santa:

Raquel Pulita, Arquidiocese de Brasília/DF.

Diagramação:

Thiesco Crisóstomo

Páscoa de 2022



SEXTA-FEIRA SANTA



S. A. 1971

PASSOS PARA ORAÇÃO DE MEDITAÇÃO



Escolho um texto bíblico. Defino a duração da oração. Busco um lugar tranquilo e agradável que ajude a me concentrar. Encontro uma boa posição corporal.



Faço silêncio interior e exterior. Respiro lentamente, suavemente. Tomo consciência de que estou na presença de Deus. Faço com devoção o sinal da cruz.



Peço a Deus Nosso Senhor para que todos os meus desejos, pensamentos e sentimentos estejam voltados unicamente para o seu louvor e serviço. Peço a Graça que verdadeiramente desejo receber de Deus.



Leio o texto devagar, saboreando as palavras que mais me “tocam”. Reflito por que esta frase, palavra, ideia me chama a atenção. Converso com Deus como um amigo: falo, escuto, peço, louvo, pergunto, silêncio, seguindo os sentimentos experimentados na oração.



Recordo o meu encontro com Deus. Anoto o que foi mais importante na oração: o texto mais significativo (palavras, frases e imagens); os pensamentos predominantes; os sentimentos de consolação ou desolação; se houve apelos e como me senti diante deles.

JARDINS QUE NOS AJUDAM A REFLETIR.... E A SEGUIR...

MANEIRA

"O nosso olhar se dirige a Jesus
o nosso olhar se mantém no Senhor."

O nosso olhar se dirige a Jesus - Taizé

ORAÇÃO PREPARATÓRIA PARA TODOS OS DIAS

Senhor, que todas minhas ações, sentimentos, afetos e pensamentos estejam em sintonia com teu evangelho e que eu seja testemunha da tua paixão. **Amém.**

LEITURA

JO 18,1-19,42

LUZ NA CAMINHADA

JARDINS QUE NOS AJUDAM A REFLETIR....
E A SEGUIR...

O convite que faço para nossa reflexão nessa Sexta-feira da Paixão, é que possamos nos ver transitando por jardins talvez distante ou até bem próximos de nós. Jesus saiu com os discípulos para um jardim, para onde Judas também levou os soldados. A partir desse local, se dá o que proclamamos no evangelho de hoje. Jesus é violentado de várias maneiras e, para cada momento havia um diálogo com aquele que o maltratava. Temos vivido momentos de muita crueldade, violência, condenações, sofrimentos, dores, mortes... O

que este tempo nos ajuda a refletir? No que, de fato, o tempo quaresmal nos converte? O que temos guardado ou reverenciado em nosso coração?

Um dos olhares para esse dia, é refletirmos sobre as diversas dores que temos vivido. Guerra, fome, ausências, exclusões, desequilíbrios, desonestidade, preconceitos, feminicídios... Essas dores são humanas, ecoam forte em cada um dos corpos que habitam o mesmo planeta, são conectadas umas com as outras e, muitas vezes, são potencializadas por grupos que detêm poderes. E não falamos somente do poder econômico de grandes nações, mas do falso poder branco sobre as outras raças e etnias, do falso poder machista sobre mulheres e crianças, entre outros.

No jardim da crucificação estavam as mulheres que choraram a escolha de Jesus como o preso que seria morto naquela festa da Páscoa. O que se passava no coração dessas amigas, seguidoras de Jesus? Quantas vezes viram em Jesus um caminho para a vida, para a justiça e a fraternidade? O que passam as mulheres hoje? Quantos crimes temos assistido perto ou longe de nós? Temos medo de assumir nosso lugar nesse grupo que segue o Nazareno, como fez Pedro naquele dia? As mulheres se expressaram com o choro da indignação, do medo, da coerência.

Há um chamado, com a Sexta-feira da Paixão, para que acessemos ainda mais nossa interioridade e rezemos sobre qual rocha edificamos o nosso seguimento à Jesus. Nas mulheres que os textos nos apresentam, vemos o sinal da esperança, da confiança. E por conta da sua coerência, será para elas, que no jardim da Ressurreição ele aparecerá. E elas com alegria o anunciarão.

Quando Jesus foi descido da cruz, o envolveram em aromas e faixas de linho, conforme o costume da época. Quantas dores vivemos nesse tempo de pandemia, onde não tivemos a possibilidade de nos despedirmos de nossos familiares e amigos, conforme nossos costumes. As simbologias e os ritos nos permitem acessar canais diferentes em nosso ser.

Quantas mães não conseguem enterrar seus filhos, vítimas de violência policial? E as famílias refugiadas? E as mulheres encarceradas?

Os jardins apresentados expressam o amor. Alicerces presentes nas escolhas de Deus. Neles estão presentes os espinhos, as pedras..., mas o que deve prevalecer são as flores, a vida, os perfumes... Deus nos cria a partir de um jardim de amor (Gênesis). E ele nos recria, como humanidade, por meio do Seu Filho, na entrega dele por amor, num jardim. É um amor que persiste. Ele se entrega por amor. É o amor que vence a morte.

Como foi seu caminhar por esses jardins? Quais os sinais que você encontrou? Que pessoas estiveram com você?

Reze esse olhar de sofrimento, coloque nas suas orações as pessoas e as situações que hoje nos fazem reviver a paixão de Cristo. Das mais próximas, lembre-se do nome, da situação.

Contemple o coração de tantas mulheres que te rodeiam no dia a dia, reze por cada uma delas. Tenha um gesto de solidariedade/fraternidade com essas mulheres.

E, por fim, caminhe no jardim da esperança e contemple as cores, os perfumes, sinta o vento, o sol, a chuva, as lágrimas, os sorrisos...

Não tenhamos medo de reconhecer Jesus nas diversas situações, rostos e olhares que encontramos em nossos caminhos. É preciso que nos reconheçamos pelo amor. O amor pleno que escolhe a vida.

SALMO 30 (31):

"Ó PAI, EM TUAS MÃOS EU ENTREGO O MEU ESPÍRITO."

1. Senhor, eu ponho em vós minha esperança; que eu não fique envergonhado eternamente! Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito,

porque vós me salvareis, ó Deus fiel!

2. Tornei-me o opróbrio do inimigo,
o desprezo e zombaria dos vizinhos,
e objeto de pavor para os amigos;
fogem de mim os que me vêem pela rua.
Os corações me esqueceram como um morto,
e tornei-me como um vaso espedaçado.
3. A vós, porém, ó meu Senhor, eu me confio,
e afirmo que só vós sois o meu Deus!
Eu entrego em vossas mãos o meu destino;
libertai-me do inimigo e do opressor!
4. Mostrai serena a vossa face ao vosso servo,
e salvai-me pela vossa compaixão!
Fortalecei os corações, tende coragem,
todos vós que ao Senhor vos confiais!

ଓଡ଼ିଆ:

Olha, ó Deus, com amor de mãe, por mim e minha família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo se entregou às mãos dos inimigos e sofreu a tortura da cruz. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**





*Luz na
Caminhada*

SEMANA SANTA 2022

www.pj.org.br